

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CAIU 4,1% EM MAIO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em maio de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com abril de 2024, decresceu 4,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com maio de 2023, expandiu 1,3%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 2,1%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 4,3%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em maio de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com abril de 2024, decresceu 2,9%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com maio de 2023, expandiu 8,7%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 7,9%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,4%.

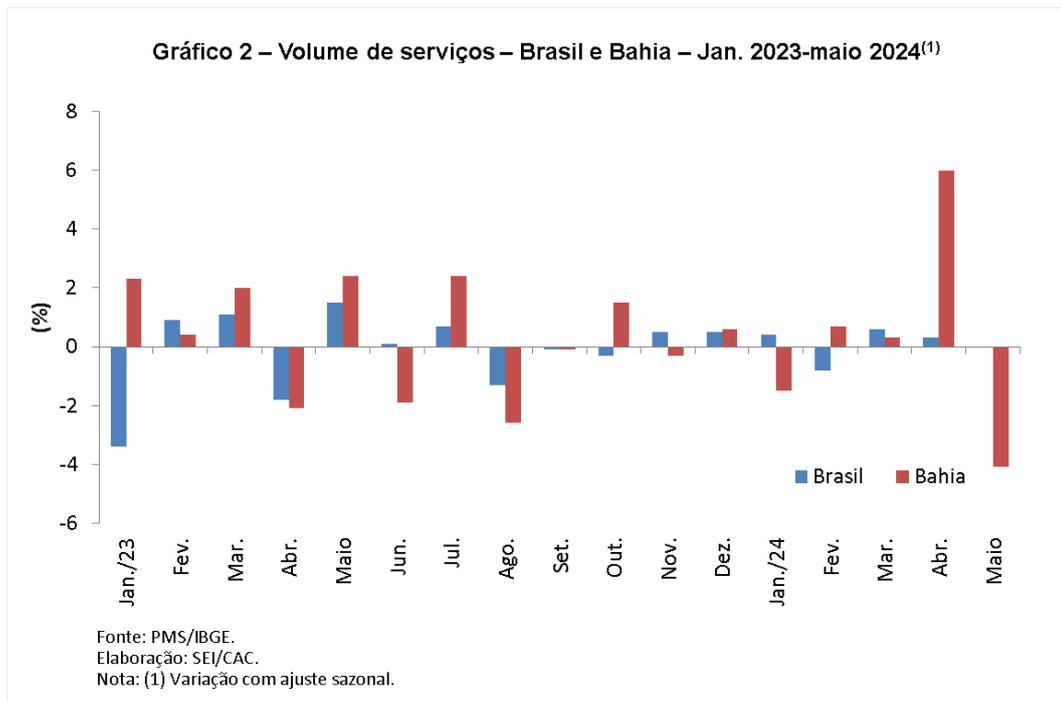
Gráfico 1 - Volume e receita nominal de serviços
Bahia – Jan. 2023-maio 2024⁽¹⁾



ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil apresentou estabilidade (0,0%) frente a abril, na série com ajuste sazonal. A variação nula do volume de serviços (0,0%), observada na passagem de abril para maio de 2024, teve três das cinco atividades de divulgação investigadas mostrando taxas negativas, com destaque para os transportes (-1,6%). Os demais recuos vieram de informação e comunicação (-1,1%) e de outros serviços (-1,6%). Em contrapartida, os serviços prestados às famílias (3,0%) e os profissionais, administrativos e complementares (0,5%) assinalaram os resultados positivos do mês.

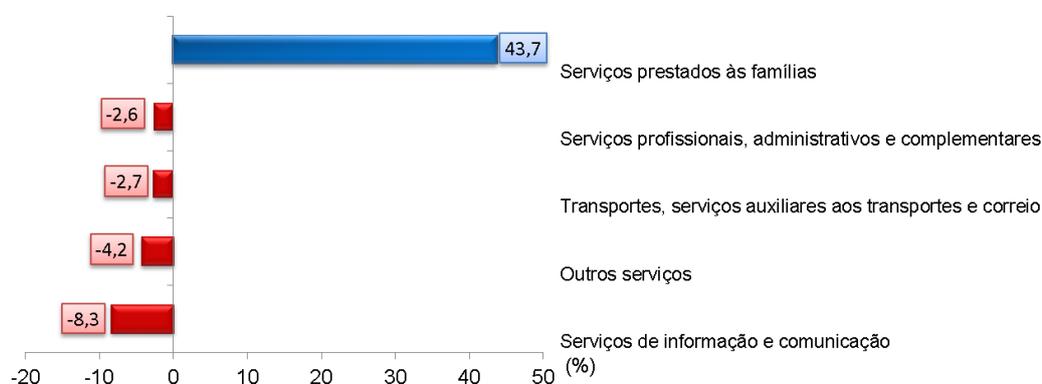
A Bahia inverteu a tendência de crescimento iniciada em fevereiro e, contabilizou queda de 4,1%, perdendo parte do ganho acumulado de 7,0%. Esse resultado mostra uma desaceleração do setor devido ao efeito da base de comparação que foi bem elevada no mês de abril de 2024 (6,0%).



ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 1,3%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Uma das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias¹ (43,7%), que contabilizou a única variação positiva. Por outro lado, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (-8,3%), seguida por Outros² serviços (-4,2%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio(-2,7%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,6%).

Gráfico 3 – Volume de serviços –
Variação mensal – Bahia – maio 2024/maio 2023



Fonte: PMS /IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 8,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (51,9%),

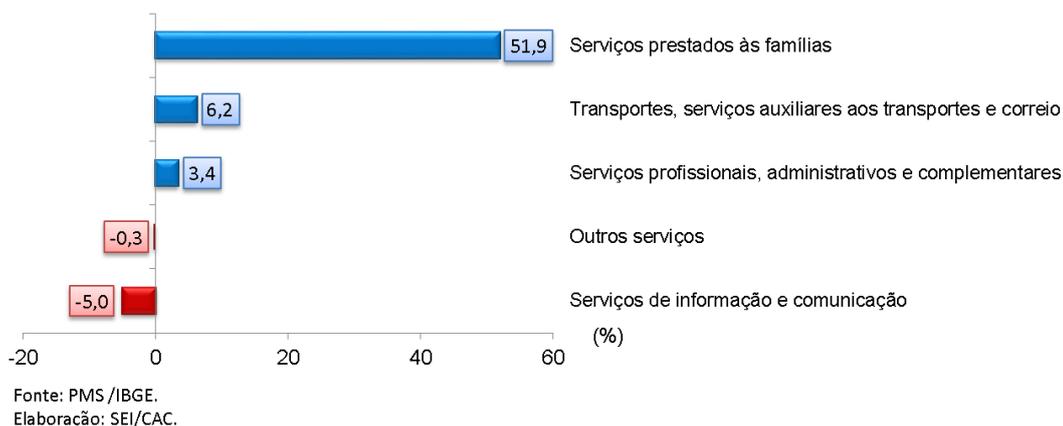
¹Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

²Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

www.sei.ba.gov.br

que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,4%). Por outro lado, Serviços de informação e comunicação (-5,0%), e Outros serviços (-0,3%) recuaram

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços –
Variação mensal – Bahia – maio 2024/maio 2023



ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 2,1%, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (21,5%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,2%). Por outro lado, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para as atividades de Outros serviços (-5,4%), seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,0%), e Serviços de informação e comunicação (-0,2%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, cresceu 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (29,2%),

www.sei.ba.gov.br

seguida pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (7,4%), depois Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,6%) e Serviços de informação e comunicação (3,5%). Em sentido oposto, apenas Outros serviços (-1,1%) puxou o índice para baixo.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 4,3%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (13,9%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (8,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,5%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (0,5%). Em sentido oposto, as atividades de Outros serviços (-5,2%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos doze meses, cresceu 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (22,1%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (12,3%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (10,7%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (0,4%). Em sentido oposto, as atividades de Outros serviços (-1,0%) e contabilizou queda.

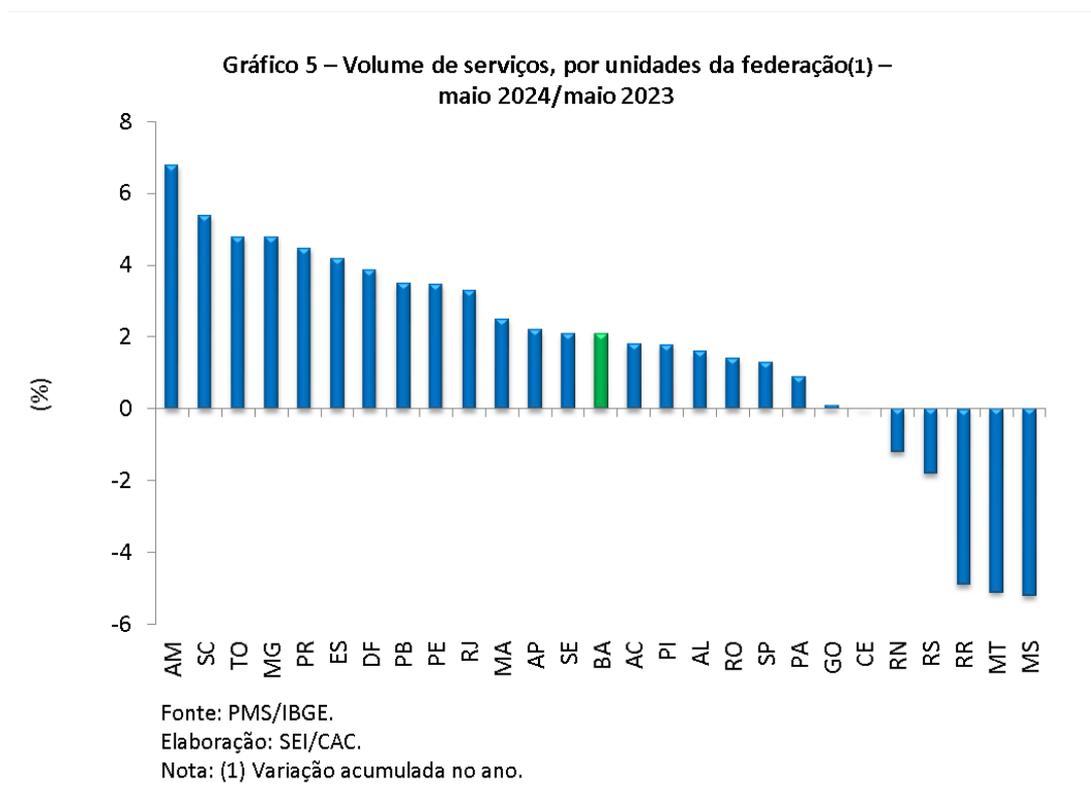
ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano de 2024, na

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

comparação com igual período de 2023, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,0%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (6,8%), seguida por Santa Catarina (5,4%), depois Tocantins (4,8%), Minas Gerais (4,8%), Paraná (4,5%), Espírito Santo (4,2%), e Distrito Federal (3,9%). Nessa comparação, a Bahia (2,1%) contabilizou a décima quarta variação positiva entre as unidades da Federação. Em contrapartida, Mato Grosso do Sul (-5,2%), Mato Grosso (-5,1%), Roraima (-4,9%) e Rio Grande do Sul (-1,8%) registraram as variações negativas mais expressivas.



Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano de 2024 na comparação com igual período de 2023, mostram que 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,0%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (12,3%), seguido por Tocantins (11,3%), depois Minas Gerais (9,8%), Santa Catarina (9,7%), Distrito Federal (9,5%) e Espírito Santo (9,4%). Nessa

www.sei.ba.gov.br

comparação, a Bahia (7,9%) contabilizou a décima variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, o Mato Grosso do Sul (-1,0%) e Rio Grande do Sul (-0,3%) registraram as variações negativas.

BAHIA

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Maio 2024

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	1,3	2,1	4,3	8,7	7,9	7,4
1. Serviços prestados às famílias	43,7	21,5	13,9	51,9	29,2	22,1
2. Serviços de informação e comunicação	-8,3	-0,2	8,2	-5,0	3,5	12,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,6	0,2	5,5	3,4	7,4	10,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,7	-1,0	0,5	6,2	3,6	0,4
5. Outros serviços	-4,2	-5,4	-5,2	-0,3	-1,1	-1,0

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, julho/2024.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 1,9% EM MAIO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em maio de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com abril de 2024, cresceu 1,9%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com maio de 2023, expandiu 23,2%;

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 13,2%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 11,9%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em maio de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com abril de 2024, cresceu 2,9%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com maio de 2023, expandiu 37,3%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 23,8%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 19,0%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em maio de 2024, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou variação negativa de 0,2% frente a abril, após ter registrado dois resultados positivos seguidos, período em que acumulou um ganho de 2,4%. Regionalmente, seis dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de retração verificado na atividade turística nacional. A influência negativa mais relevante ficou com o Rio Grande do Sul (-32,3%), explicada, em grande medida, pelos desastres provocados pelas enchentes, que danificaram os estabelecimentos de prestação de serviços, destruíram a infraestrutura das cidades e reduziram, em larga escala, a mobilidade da população.

Outros recuos importantes vieram do Paraná (-2,8%), Distrito Federal (-2,2%) e São Paulo (-1,8%). Em sentido oposto, Espírito Santo (3,2%), Rio de Janeiro (2,5%) e Bahia (1,9%) assinalaram os principais avanços em termos

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

www.sei.ba.gov.br

regionais. Nessa análise a Bahia, registrou a terceira posição em relação às variações mais expressivas entre locais investigados.

Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades acompanharam este movimento de aceleração verificado na atividade turística nacional (1,1%). Com destaque, em termos de variações positivas mais expressivas, para Goiás (7,9%), seguida por Rio de Janeiro (5,7%), depois Espírito Santo (5,3%). Nessa análise a Bahia (2,9%), registrou a quarta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e superior à média nacional. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-30,8%) e Distrito Federal (-0,4%) assinalaram os resultados negativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou retração de 0,7%, após ter assinalado 37 taxas positivas seguidas. Em termos regionais, apenas cinco das 12 UFs onde o indicador é investigado mostraram recuo nos serviços voltados ao turismo, com destaque para o Rio Grande do Sul (-39,4%), seguido por Espírito Santo (-8,4%) e Distrito Federal (-5,6%). Em contrapartida, Bahia (23,2%) e Minas Gerais (8,1%) exerceram os principais impactos positivos do mês. Nessa análise a Bahia, registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (8,6%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Bahia (37,3%), seguido por Minas Gerais (16,0%), Goiás (14,5%), e Pernambuco (12,3%). Já a única variação negativa veio de Rio Grande do Sul (-34,5%).

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 1,1%, entre janeiro e maio de 2024, frente a igual período de 2023. Seis dos doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Bahia (13,2%), Minas Gerais (9,0%), Pernambuco (5,4%), e Santa Catarina (4,9%). Nessa análise a Bahia, registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e superior à média nacional. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-12,1%) registrou o impacto negativo mais importante no acumulado do ano no turismo, seguido por Espírito Santo (-10,4%) e Goiás (-6,7%).

Em relação à receita nominal, dez das doze unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,6%). Com destaque para Bahia (23,8%), Minas Gerais (18,8%), Pernambuco (12,1%), e Paraná (10,1%). Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-2,7%) e Espírito Santo (-0,5%), caíram.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 4,0%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Sete dos doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Bahia (11,9%), seguido por Minas Gerais (11,8%), depois Rio de Janeiro (9,5%), e Paraná (7,5%). Já as principais variações negativas vieram de Ceará (-7,2%), Espírito Santo (-5,2%), e Rio Grande do Sul (-4,1%)

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,7%). Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (19,9%), seguido por Bahia

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

(19,0%), depois Rio de Janeiro (14,8%), e Paraná (13,2%). A variação menos expressiva entre os locais veio do Ceará (1,9%).

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, julho/2024.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4ª Avenida, 2º andar - CAB CEP: 41.754-002 Salvador-BA

Tel.: 55 (71) 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781